

CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE CARDIOLOGIA

¹Priscilla Branco Trepichio, ²Ednêis de Brito Guirardello

¹Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, FCM/Unicamp, e-mail: pribt@fcm.unicamp.br; ²Profa Associada do Departamento de Enfermagem, FCM/Unicamp, e-mail:guirar@fcm.unicamp.br. Departamento de Enfermagem – FCM/UNICAMP

INTRODUÇÃO

- As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte no Brasil e a prevalência de fatores de risco para doença arterial coronariana, tem resultado em alta taxa de mortalidade e prolongado período de hospitalização.
- Os pacientes ao serem hospitalizados necessitam de vigilância pela equipe de enfermagem, pois muitas vezes torna difícil o seu controle por desconhecer a complexidade de cuidado que esse paciente requer ou pela ausência de instrumentos para mensurar as horas de enfermagem requerida por eles.
- O enfermeiro dispõe de instrumentos de medida indireta que possibilitam avaliar o nível de complexidade de cuidado e muitas vezes não são sensíveis para retratar o nível de complexidade da clientela. Por outro lado, o *Nursing Activities Score (NAS)* é considerado uma medida direta da carga de trabalho ou o número de horas de enfermagem despendidas em um turno de trabalho por paciente⁽¹⁻²⁾.

OBJETIVO

- Mensurar a carga de trabalho na unidade de cardiologia

METODO

- Tipo e Local do estudo:** estudo descritivo, realizado em um hospital de ensino do interior do Estado de São Paulo, com atendimento especializado em nível terciário e quaternário.
- Amostra:** pacientes adultos com doença cardiovascular, internados na unidade de cardiologia para tratamento clínico ou cirúrgico.
- Instrumento de coleta de dados:**
 - Nursing Activities Score: Objetiva avaliar o número de horas de enfermagem despendidas em um turno de trabalho por paciente⁽¹⁻²⁾.
 - Ficha de caracterização sociodemográfica e clínica do Paciente.
- Procedimento de coleta de dados:**
 - Pré-teste com o instrumento e a coleta realizada diariamente para cada sujeito.
 - Aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer n° 661/2010).
- Tratamento e análise dos dados:**
 - Os dados foram armazenados em uma planilha eletrônica no programa Microsoft® Excel e analisados com o auxílio do SPSS® 13.0 for Windows.
 - Tabelas de frequência das variáveis categóricas e estatísticas descritivas (média, desvio padrão, mediana, mínimo e máximo) das variáveis numéricas.
 - O nível de significância adotado foi de 5%, ou seja, p-valor ≤ 0,05.

CONCLUSÃO

- Maioria, pacientes idosos, sexo masculino com doenças crônico-degenerativas.
- A carga de trabalho resultante do NAS quando comparada com as horas destinadas as diferentes categorias de cuidado, segundo o COFEN, corresponde ao perfil de pacientes que requerem cuidados semi-intensivos.
- O gerente pode reavaliar o quadro de profissionais que prestam assistência e também readequar as demandas de recursos tecnológicos e materiais.

Referência.

- Miranda DR, Nap R, Rijk A, Schaufeli W, Iapichino G. Nursing Activities Score. Crit Care Med 2003; 31(2): 374-382.
- Queijo AF, Padilha KG. Nursing Activities Score (NAS): adaptação transcultural e validação para a língua portuguesa Rev Esc Enferm USP 2009; 43(Esp): 1018-1025.

RESULTADOS

Tabela 1- Dados demográficos e clínicos dos pacientes na unidade de cardiologia. Campinas, 2011.

VARIÁVEIS	Cardiologia	
	n	(%)
Gênero		
Masculino	42	61,8
Feminino	26	38,2
Idade		
< 30	20	12,8
31-40	18	11,5
41-50	12	7,7
51-60	33	21,1
> 60	73	46,8
Procedência		
Unidade de Emergência Referenciada	24	35,3
Unidade Coronariana	23	33,8
Ambulatórios	21	30,9
Tratamento		
Clínico	38	55,9
Cirúrgico	30	44,1
Tempo de Internação		
Médio	10,3	
Mínimo	1	
Máximo	39	
Principais Diagnósticos		
Doenças Arteriais Coronárias	35	51,5
Doenças Valvares	9	13,2
Arritmias	8	11,8
Outras	16	23,5

Tabela 2 - Descrição da pontuação média, mediana e desvio-padrão da carga de trabalho do NAS na cardiologia. Campinas, 2011.

Unidade de Cardiologia	n	Média	DP	Mediana	Mín	Máx
NAS de admissão	68	40,2	6,6	41,4	18,4	55,8
NAS de alta	68	34,8	9,7	37,8	18,8	55,8

Tabela 3 - Descrição da frequência dos itens e subitens do NAS na unidade de cardiologia. Campinas, 2011.

Itens	Nursing Activities Score	Frequencia
3	Medicação, exceto drogas vasoativas.	274
4a	Realização de procedimentos de higiene tais como: curativo de feridas e cateteres intravasculares, troca de roupa de cama, higiene corporal do paciente em situações especiais (incontinência, vômito, queimaduras, feridas com secreção, curativos cirúrgicos complexos com irrigação), procedimentos especiais (ex. isolamento), etc	269
1a	Sinais vitais horários, cálculo e registro regular do balanço hídrico.	216
7a	Suporte e cuidado aos familiares e pacientes que requerem dedicação exclusiva por cerca de uma hora em algum plantão	110